**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS**

**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**ESCOLA DE GESTÃO E NEGÓCIOS**

**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**FILIPE PIRES FINOTTI**

**A APLICABILIDADE DE PROJETOS FINANCEIROS NA CONTABILIDADE DAS ORGANIZAÇÕES**

**GOIÂNIA**

**2023**

**FILIPE PIRES FINOTTI**

**A APLICABILIDADE DE PROJETOS FINANCEIROS NA CONTABILIDADE DAS ORGANIZAÇÕES**

 Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso

 de Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade

 Católica de Goiás como requisito para a obtenção

 do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sob a

 orientação do Prof. Jediel Teixeira Mendes.

**GOIÂNIA**

**2023**

**A APLICABILIDADE DE PROJETOS FINANCEIROS NA CONTABILIDADE\***

**RESUMO**

Filipe Pires Finotti\*\*

Jediel Teixeira Mendes\*\*\*

O objetivo do presente trabalho foi realizar um estudo bibliográfico a fim de demonstrar a importância da aplicabilidade de projetos financeiros na contabilidade das organizações. Trata-se de uma coleta de dados com abordagem bibliográfica a fim de demonstrar que o registro das informações financeiras é fundamental para o alcance dos objetivos financeiros e estratégicos das organizações. Este estudo explora como esses projetos financeiros podem ser aplicados na contabilidade de diferentes maneiras e deixa claro os resultados de como uma boa gestão dos projetos financeiros servem para corrigir as deficiências da empresa. Inicialmente eles podem envolver a análise e o planejamento financeiro, auxiliando na previsão de receitas e despesas, na elaboração de orçamentos e no estabelecimento de metas financeiras. Além disso, foi possível analisar que os projetos financeiros podem ser utilizados para a avaliação de investimentos, permitindo que a contabilidade forneça informações relevantes sobre o retorno esperado e os riscos envolvidos em determinados projetos. E outra aplicação também importante é a gestão de custos, na qual projetos financeiros auxiliam no controle e na alocação eficiente dos recursos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Projetos financeiros. Contabilidade. Gestão de recursos.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\*Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade Católica de Goiás como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do Prof. Jediel Teixeira Mendes.

\*\* Bacharelando em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Av. Universitária, 1440 - Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, 74605-010. E-mail: filipefinotti@gmail.com.

\*\*\* Docente da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Av. Universitária, 1440 - Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, 74605-010. E-mail:jediel@pucgoias.edu.br

**APPLICABILITY OF FINANCIAL PROJECTS TO ACCOUNTING\***

 Filipe Pires Finotti\*\*

 Jediel Teixeira Mendes\*\*\*

**ABSTRACT**

The objective of this work was to carry out a bibliographical study in order to demonstrate the importance of the applicability of financial projects in the accounting of organizations. It is a data collection with a bibliographical approach in order to demonstrate that the registration of financial information is fundamental for the achievement of financial and strategic objectives of organizations. This study explores how these financial projects can be applied in accounting in different ways and makes clear the results of how good management of financial projects serves to correct the company's deficiencies. Initially they may involve financial analysis and planning, assisting in forecasting income and expenses, preparing budgets and setting financial goals. In addition, it was possible to analyze that financial projects can be used to evaluate investments, allowing accounting to provide relevant information about the expected return and the risks involved in certain projects. And another equally important application is cost management, in which financial projects help control and efficiently allocate resources.

 **Keywords:** Financial projects. Accounting. Resource management..

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\*Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade Católica de Goiás como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do Prof. Jediel Teixeira Mendes.

\*\* Bacharelando em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Av. Universitária, 1440 - Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, 74605-010. E-mail: filipefinotti@gmail.com.

\*\*\* Docente da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Av. Universitária, 1440 - Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, 74605-010. E-mail:jediel@pucgoias.edu.br

# 1. INTRODUÇÃO

A contabilidade é responsável por cumprir todas as regulamentações contábeis e fiscais, garantindo a transparência e a confiabilidade das informações financeiras de uma empresa. A análise contábil é uma das atividades inerentes ao profissional contábil. Trata-se de uma atividade especializada que atua com o intuito de auxiliar as organizações fornecendo informações essenciais e fundamentais para a gestão das empresas podendo ser um contratado interno ou um prestador de serviços. Em conformidade com a norma Brasileira de Contabilidade NBC PG 100 o Contador interno é o contador empregado ou contratado na função executiva (elaboração da contabilidade da entidade) ou não executiva, em áreas como comércio, indústria, serviços, setor público, educação, setor sem fins lucrativos, órgãos reguladores ou órgãos profissionais, ou contador contratado por essas entidades.

Entre as áreas de aplicação da contabilidade encontra-se a aplicação de projetos financeiros dentro das organizações. De acordo com Berton et al. (2021), essa análise contribui para a alocação eficiente de recursos e a maximização do retorno sobre o investimento, evitando investimentos desnecessários ou projetos com baixa probabilidade de sucesso financeiro.

 Uma avaliação técnica da viabilidade econômico-financeira de projetos desempenha um papel fundamental na tomada de decisões estratégicas das organizações, pois permite avaliar a atratividade financeira de um projeto e identificar possíveis riscos e incertezas.

No presente estudo busca-se compreender a importância da aplicação de projetos financeiros nas organizações. A problematização central consiste em compreender de que forma a utilização de projetos financeiros podem auxiliar as organizações na tomada de decisões financeiras estratégicas, considerando a análise de viabilidade econômico-financeira como ferramenta de suporte.

Para atingir esse objetivo, será realizada uma exploração bibliográfica sistemática que abrange obras de diversos autores renomados no campo da contabilidade, finanças e gestão de projetos. Serão exploradas as literaturas sobre a aplicabilidade de projetos financeiros na contabilidade, a importância da análise de viabilidade econômico-financeira na tomada de decisões e os métodos utilizados nessa análise, como Valor Presente Líquido (VPL), Taxa Interna de Retorno (TIR), Payback, Taxa de Retorno Contábil (TRC) e Índice de Lucratividade (IL). Além disso, será discutida a relevância da contabilidade gerencial na gestão financeira de projetos.

Assim, considera-se que o presente estudo se justifica pela necessidade de pesquisas que auxiliem na compreensão da importância de se aplicar projetos financeiros dentro das organizações, a fim de fornecer subsídios para uma gestão financeira mais eficiente e embasada em informações concretas e precisas. Além disso, a análise de viabilidade econômico-financeira de projetos é uma área de estudo relevante, com implicações tanto sociais quanto acadêmicas, uma vez que contribui para a maximização do retorno sobre o investimento e a alocação eficiente de recursos financeiros.

A estrutura deste artigo está organizada da seguinte forma: na seção seguinte, será apresentado o referencial teórico, que aborda a aplicabilidade de projetos financeiros na contabilidade e sua contribuição para a gestão financeira das organizações. Em seguida, será descrita a metodologia adotada para a realização da pesquisa, que consiste em uma revisão bibliográfica sistemática. Posteriormente, serão apresentados os resultados da análise e discussão dos materiais selecionados, com base nos quais serão apresentadas as considerações finais.

# 2. REFERENCIAL TEÓRICO

## 2.1 - Papel da Contabilidade na Gestão Financeira das Organizações

 A contabilidade desempenha um papel essencial na gestão financeira das organizações, fornecendo informações fundamentais para a tomada de decisões estratégicas. Através do registro, classificação e mensuração das transações financeiras, a contabilidade gera relatórios financeiros que permitem aos gestores avaliar a saúde financeira da empresa e identificar áreas que necessitam de melhorias (MARTINS, 2018).

Os relatórios contábeis, como o balanço patrimonial e a demonstração de resultados, são ferramentas importantes para a análise financeira e a tomada de decisões (IUDÍCIBUS et al., 2019). Esses relatórios permitem que os gestores avaliem a rentabilidade, a liquidez e a solvência da empresa, além de identificarem tendências e padrões financeiros relevantes. A análise desses relatórios é essencial para compreender a situação financeira atual da organização e embasar as decisões estratégicas.

Além disso, a contabilidade desempenha um papel crucial na elaboração de relatórios financeiros adicionais, como o Demonstrativo de Fluxo de Caixa e o Demonstrativo de Origens e Aplicações de Recursos. Esses relatórios fornecem informações sobre a movimentação financeira da empresa ao longo do tempo, auxiliando os gestores na identificação de padrões e na tomada de decisões financeiras estratégicas (FRANCO et al., 2020). Essas ferramentas são essenciais para a gestão adequada do fluxo de caixa, a identificação de fontes de recursos e a alocação eficiente de capital.

A contabilidade também contribui para a análise financeira das organizações, fornecendo informações que permitem avaliar a eficiência na gestão dos recursos financeiros e identificar oportunidades de melhoria. A análise das demonstrações contábeis é uma prática comum para avaliar o desempenho financeiro das empresas e auxiliar na definição de estratégias (ASSAF NETO, 2018). Através dessas análises, os gestores podem identificar áreas de ineficiência, oportunidades de corte de custos e aprimoramentos nas operações financeiras.

A contabilidade na gestão financeira também está sujeita a normas e regulamentações, como as normas internacionais de contabilidade (IFRS), que visam garantir a qualidade e a transparência das informações financeiras (SABBAG, 2019). A adoção de princípios contábeis adequados contribui para a comparabilidade das informações e facilita a análise financeira e a tomada de decisões. O cumprimento dessas normas é essencial para garantir a integridade dos relatórios financeiros e a confiabilidade das informações apresentadas.

Em resumo, a contabilidade desempenha um papel fundamental na gestão financeira das organizações, fornecendo informações relevantes para a tomada de decisões estratégicas, a elaboração de relatórios financeiros, a análise financeira e o cumprimento de normas e regulamentações. Sua importância reside na geração de informações precisas e confiáveis que permitem uma visão clara da situação financeira da empresa, auxiliando os gestores na busca pela eficiência e no alcance dos objetivos financeiros da organização.

"Para se conhecer adequadamente uma empresa, seu desempenho, sua situação financeira atual e as estimativas para o futuro, a melhor fonte são as informações contábeis da empresa" (SALOTTI, 2019, p. 35,36).

Esta citação destaca a relevância das informações contábeis como a fonte mais confiável para obter um entendimento abrangente da empresa e embasar as decisões estratégicas.

## 2.2 - Projetos Financeiros

Os projetos financeiros são iniciativas que têm como objetivo a criação, desenvolvimento ou expansão de uma atividade econômica, com foco nos aspectos financeiros. Segundo Silva (2021), um projeto financeiro é uma proposta estruturada que busca alocar recursos financeiros de forma eficiente para atingir determinados objetivos, como o aumento da lucratividade, a redução de custos ou o aumento do valor de mercado da empresa.

Os projetos financeiros apresentam características distintas em relação a outras atividades organizacionais. Para compreender melhor essa distinção, é importante destacar algumas das principais características desses projetos:

a) Objetivos financeiros claros: Os projetos financeiros são orientados por metas financeiras específicas, que podem envolver a geração de fluxo de caixa positivo, o aumento do retorno sobre o investimento ou a redução do endividamento da empresa. Esses objetivos financeiros fornecem a direção e o propósito do projeto, estabelecendo metas tangíveis e mensuráveis.

b) Limitação de recursos: Os projetos financeiros são conduzidos dentro de um contexto de restrições de recursos, que podem abranger aspectos como capital disponível, mão de obra qualificada, tempo e outros recursos relevantes para a execução do projeto. A alocação adequada e eficiente desses recursos é fundamental para o sucesso do projeto e requer uma gestão cuidadosa e estratégica.

c) Tempo limitado: Os projetos financeiros possuem um período definido de duração, com datas de início e fim estabelecidas antecipadamente. A gestão do tempo desempenha um papel crucial na execução e no acompanhamento desses projetos, garantindo que as atividades sejam realizadas de acordo com o cronograma estabelecido. A gestão eficaz do tempo também contribui para a otimização dos recursos e a minimização de atrasos ou interrupções.

d) Incerteza e riscos: Os projetos financeiros estão sujeitos a incertezas e riscos inerentes ao ambiente empresarial. Variações econômicas, mudanças nas condições de mercado e riscos operacionais são exemplos de fatores que podem impactar o desempenho e os resultados dos projetos financeiros. Nesse sentido, o gerenciamento de riscos desempenha um papel fundamental na gestão desses projetos, permitindo a identificação, avaliação e mitigação dos riscos envolvidos.

Essas características destacam a natureza específica dos projetos financeiros, evidenciando a necessidade de planejamento estratégico, alocação eficiente de recursos, gerenciamento do tempo e mitigação de riscos. Ao compreender essas particularidades, é possível realizar uma gestão mais eficaz e alcançar os objetivos financeiros estabelecidos (PADOVEZE, 2020). A atenção a esses aspectos é fundamental para o sucesso dos projetos financeiros e contribui para a maximização do valor e a obtenção de resultados positivos para a organização.

Um projeto financeiro passa por diversas etapas ao longo de seu ciclo de vida. Segundo Pinto e Slevin (2019), as etapas do ciclo de vida do projeto podem ser divididas em cinco fases distintas: identificação, planejamento, execução, controle e encerramento.

A etapa de identificação é crucial para o início do projeto financeiro. Nessa fase, é realizada a identificação das oportunidades que estão alinhadas com a estratégia organizacional. Segundo Kerzner (2017), essa etapa envolve a análise das necessidades do mercado, a avaliação de viabilidade preliminar e a seleção dos projetos mais promissores.

Após a identificação, segue-se a etapa de planejamento. De acordo com o Project Management Institute (PMI, 2017), essa fase consiste na definição dos objetivos do projeto, no desenvolvimento de um plano de ação detalhado, na alocação de recursos necessários e na estimativa de custos e prazos. Durante o planejamento, é importante considerar os riscos envolvidos e desenvolver estratégias para mitigá-los, conforme destacado por Turner e Müller (2017).

Na etapa de execução, o projeto financeiro é colocado em prática de acordo com o plano estabelecido. Segundo PMI (2017), essa fase envolve a alocação de recursos, a realização das atividades planejadas e o monitoramento do progresso do projeto. Durante a execução, é fundamental acompanhar o desempenho do projeto e implementar medidas corretivas, conforme apontado por Kerzner (2017).

O controle é uma etapa importante para garantir que o projeto financeiro esteja dentro do prazo, do orçamento e atinja os resultados esperados. Conforme Kerzner (2017), essa fase envolve avaliações periódicas para verificar o desempenho do projeto. Caso sejam identificados desvios, são realizadas ações corretivas para reverter a situação.

Por fim, o encerramento marca o fim do projeto financeiro. Segundo PMI (2017), nessa etapa são realizadas as análises de resultados, os relatórios finais e a avaliação do desempenho do projeto. É importante destacar que a fase de encerramento também pode envolver a transferência de responsabilidades e conhecimentos, conforme mencionado por Turner e Müller (2017).

As etapas do ciclo de vida de um projeto financeiro envolvem a identificação, o planejamento, a execução, o controle e o encerramento. Essas etapas são fundamentais para uma gestão eficiente do projeto e a obtenção dos objetivos financeiros estabelecidos. Seguir um processo estruturado e embasado em teorias e práticas de gestão de projetos é essencial para o sucesso dos projetos financeiros.

## 2.3 - Análise de Viabilidade Econômico-Financeira de Projetos

A análise de viabilidade econômico-financeira de projetos é amplamente reconhecida como uma ferramenta fundamental na tomada de decisões empresariais. Diversos autores têm abordado a importância dessa análise e os métodos utilizados para avaliar a atratividade financeira de um projeto.

Berton et al. (2021) destacam a contribuição da análise de viabilidade econômico-financeira na alocação eficiente de recursos e na maximização do retorno sobre o investimento. Segundo os autores, essa análise permite evitar investimentos desnecessários ou projetos com baixa probabilidade de sucesso financeiro, fornecendo subsídios valiosos para a tomada de decisões.

A literatura aponta uma série de métodos utilizados na análise de viabilidade econômico-financeira de projetos. Assaf Neto (2020) menciona alguns dos principais, como o Valor Presente Líquido (VPL), a Taxa Interna de Retorno (TIR), o Payback, a Taxa de Retorno Contábil (TRC) e o Índice de Lucratividade (IL). Esses métodos permitem mensurar a atratividade financeira de um projeto sob diferentes perspectivas, levando em consideração aspectos como o valor do dinheiro no tempo, o tempo de recuperação do investimento e a rentabilidade esperada.

Guerreiro (2019) destaca que a análise de viabilidade econômico-financeira de projetos é aplicada em diversas áreas, abrangendo desde a avaliação de investimentos em expansão de unidades produtivas até fusões e aquisições. O autor ressalta que essa análise proporciona subsídios para a tomada de decisões estratégicas e a gestão eficiente dos recursos financeiros das organizações, permitindo identificar projetos capazes de gerar retornos financeiros satisfatórios.

Diante dessas contribuições da análise de viabilidade econômico-financeira de projetos, é possível compreender sua relevância na tomada de decisões sobre investimentos empresariais. A aplicação de métodos como VPL, TIR, Payback, TRC e IL permite uma avaliação abrangente e aprofundada da atratividade financeira dos projetos, considerando investimentos, custos, receitas e indicadores de rentabilidade. Dessa forma, as organizações podem embasar suas decisões, reduzir riscos financeiros e buscar a maximização do retorno sobre o investimento.

## 2.4 - Projetos de Investimento e Fontes de Financiamento

 Os projetos de investimento são empreendimentos que demandam recursos financeiros para serem implementados e visam gerar retornos futuros para a organização. A viabilidade e a implementação desses projetos dependem, em grande parte, da disponibilidade de fontes de financiamento adequadas. Neste tópico, discutiremos a relação entre projetos de investimento e fontes de financiamento, destacando as principais fontes utilizadas pelas organizações para obter recursos financeiros.

“Projeto de investimento é definido como um conjunto de informações internas e/ou externas à empresa, coletadas e processadas com o objetivo de analisar-se (e, eventualmente, implantar-se) uma decisão de investimento.” (WOILER e MATHIAS, 2016).

A captação de recursos para financiar projetos de investimento pode ser realizada por meio de diferentes fontes, cada uma com características próprias. Dentre as principais fontes de financiamento estão o capital próprio, o capital de terceiros e as parcerias e alianças estratégicas.

O capital próprio consiste nos recursos próprios da organização, provenientes dos acionistas ou proprietários da empresa. Essa fonte de financiamento pode ser obtida por meio da emissão de ações no mercado de capitais ou do reinvestimento dos lucros gerados pela empresa. Segundo Padoveze (2020), o uso do capital próprio confere maior autonomia e controle à organização, mas também implica em maior risco para os acionistas.

O capital de terceiros refere-se aos recursos obtidos junto a terceiros, como instituições financeiras e investidores. Essa fonte de financiamento inclui empréstimos bancários, emissão de debêntures, financiamentos de longo prazo, entre outros. De acordo com Assaf Neto (2020), o uso do capital de terceiros pode proporcionar vantagens, como a alavancagem financeira e o acesso a recursos adicionais, porém, implica em obrigações de pagamento de juros e na assunção de riscos relacionados à capacidade de pagamento.

Além disso, as parcerias e alianças estratégicas também podem ser utilizadas como fonte de financiamento para projetos de investimento. Essas parcerias envolvem a colaboração entre duas ou mais organizações, que compartilham recursos e conhecimentos para alcançar objetivos comuns. De acordo com Berton et al. (2021), as parcerias estratégicas podem permitir a redução de custos, o compartilhamento de riscos e o acesso a novas oportunidades de negócio.

É importante ressaltar que a escolha da fonte de financiamento adequada para um projeto de investimento depende de diversos fatores, como o porte da empresa, o setor de atuação, o montante de recursos necessários, a rentabilidade esperada e a capacidade de pagamento. Cada fonte apresenta vantagens e desvantagens, e a decisão deve levar em consideração a estratégia financeira da organização e a análise de riscos.

## 2.5 - Gestão de Riscos Financeiros em Projetos

A gestão de riscos financeiros em projetos é uma atividade essencial para garantir a segurança e o sucesso das iniciativas empresariais. Os riscos financeiros estão presentes em todas as etapas de um projeto, desde a concepção até a sua execução e monitoramento. Neste tópico, abordaremos a importância da gestão de riscos financeiros em projetos, os principais tipos de riscos enfrentados pelas organizações e as estratégias utilizadas para mitigar esses riscos.

 “Risco – é a probabilidade da ameaça se materializar e causar um efeito adverso ou uma perda da organização. O risco faz parte de e qualquer tipo de operação, não existe nenhuma iniciativa sem risco ele está sempre presente e é inerente ao negócio. Risco está sempre associado ao objetivo da empresa. A análise dos riscos aumenta a capacidade de não ser pego de surpresa” (PARDINI, 2019, p. 5)

 “De uma forma simples, risco é todo o evento que impacta negativamente a capacidade de alcançarmos o objetivo.Então uma vez que já temos a consciência de que o risco existe precisamos de um processo para poder identificá-lo e tratá-lo,de forma a aumentar as chances da organização de alcançar os objetivos pré-estabelecidos” (PARDINI, 2019, p. 13)

A gestão de riscos financeiros em projetos busca identificar, analisar e responder aos riscos que podem afetar a viabilidade financeira e a rentabilidade dos projetos. Segundo Damodaran (2016), os riscos financeiros podem estar relacionados a aspectos como flutuações nas taxas de juros, volatilidade dos preços, incertezas econômicas, mudanças regulatórias, entre outros. É fundamental que as organizações estejam preparadas para lidar com esses riscos e adotem estratégias adequadas para mitigá-los.

Entre os principais tipos de riscos financeiros enfrentados em projetos, podemos citar o risco de mercado, o risco de crédito, o risco operacional e o risco de liquidez. O risco de mercado está relacionado às variações nos preços de ativos financeiros, como ações, commodities e moedas. Já o risco de crédito refere-se à possibilidade de inadimplência por parte de clientes, fornecedores ou parceiros de negócio. O risco operacional está associado a falhas em processos, sistemas ou pessoas, que podem resultar em perdas financeiras. O risco de liquidez diz respeito à dificuldade de converter ativos em dinheiro rapidamente, afetando a capacidade da organização de cumprir com suas obrigações financeiras (Damodaran, 2016).

Para mitigar esses riscos financeiros, as organizações devem adotar estratégias de gestão adequadas. Entre as principais estratégias utilizadas estão a diversificação de investimentos, o uso de instrumentos financeiros de proteção (como hedge), a realização de análises de sensibilidade e cenários, a implementação de controles internos robustos e a manutenção de reservas financeiras para enfrentar contingências (Assaf Neto, 2020). É importante destacar que a gestão de riscos financeiros em projetos requer uma abordagem pró-ativa, com monitoramento contínuo e atualização das estratégias de mitigação à medida que novos riscos surgem ou as condições do ambiente de negócios se alteram.

A gestão de riscos financeiros em projetos é uma atividade fundamental para garantir a viabilidade financeira e o sucesso das iniciativas empresariais. Conhecer os riscos e identificá-los é essencial para evitar perdas financeiras significativas e assegurar a rentabilidade dos projetos. Por meio da adoção de estratégias adequadas, como a diversificação de investimentos e o uso de instrumentos financeiros de proteção, as organizações podem minimizar os impactos negativos dos riscos financeiros e aumentar suas chances de alcançar os objetivos financeiros estabelecidos.

 “ O risco está intimamente relacionado com os objetivos, isto é, se não tivermos o conhecermos os objetivos, não temos como identificar, de forma objetiva, os riscos inerentes, isto é, aqueles riscos que se relacionam diretamente com o objetivo financeiro estabelecido pela empresa” (PARDINI, 2019, p. 13)

## 2.6 - Avaliação de Desempenho Financeiro de Projetos

A avaliação de desempenho financeiro de projetos desempenha um papel fundamental na gestão eficiente e eficaz dessas iniciativas. Ela permite que as organizações monitorem e avaliem o desempenho financeiro de um projeto ao longo do tempo, comparando seus resultados com as metas e expectativas estabelecidas. Neste tópico, abordaremos a importância da avaliação de desempenho financeiro de projetos, as principais métricas utilizadas e as técnicas de análise empregadas nesse processo.

A avaliação de desempenho financeiro de projetos permite que os gestores tenham uma visão clara do retorno financeiro gerado pelo investimento realizado. Para isso, é necessário estabelecer indicadores e métricas que possam medir o desempenho financeiro do projeto. Dentre as principais métricas utilizadas estão o Valor Presente Líquido (VPL), a Taxa Interna de Retorno (TIR) e o Payback.

O Valor Presente Líquido (VPL) é uma métrica amplamente utilizada na avaliação de projetos financeiros. Ele consiste na diferença entre o valor presente dos fluxos de caixa futuros do projeto e o investimento inicial realizado. Um projeto é considerado viável financeiramente quando o VPL é positivo, indicando que o retorno financeiro esperado é maior do que o investimento inicial (Berton et al., 2021).

A Taxa Interna de Retorno (TIR) é outra métrica comumente utilizada na avaliação de desempenho financeiro de projetos. Ela representa a taxa de retorno que iguala o valor presente dos fluxos de caixa do projeto ao investimento inicial. Quanto maior a TIR, maior é a atratividade financeira do projeto (Iudícibus et al., 2019).

O Payback é uma métrica que mede o tempo necessário para recuperar o investimento inicial realizado no projeto por meio dos fluxos de caixa gerados. Ele indica o prazo de retorno do investimento e é utilizado como uma medida de liquidez do projeto. Quanto menor o período de payback, mais rápido o investimento é recuperado (Assaf Neto, 2020).

Além das métricas mencionadas, existem diversas técnicas de análise utilizadas na avaliação de desempenho financeiro de projetos, como a análise de sensibilidade, a análise de cenários e a simulação Monte Carlo. A análise de sensibilidade consiste em identificar o impacto das variações nos parâmetros do projeto sobre seus resultados financeiros. A análise de cenários envolve a construção de diferentes cenários com base em diferentes premissas e estimativas. A simulação Monte Carlo é uma técnica estatística que permite simular múltiplas situações possíveis, considerando a incerteza dos dados (Berton et al., 2021).

A avaliação de desempenho financeiro de projetos não se resume apenas às métricas e técnicas utilizadas, mas também requer uma análise criteriosa dos resultados obtidos e ações corretivas, se necessário. Os gestores devem estar atentos ao desempenho financeiro do projeto ao longo do tempo, identificando desvios em relação às metas estabelecidas e tomando medidas para corrigir eventuais problemas (Iudícibus et al., 2019).

A avaliação de desempenho financeiro de projetos é uma etapa essencial para a gestão eficiente e eficaz dessas iniciativas. Através da definição de métricas adequadas e da utilização de técnicas de análise apropriadas, os gestores podem monitorar e avaliar o retorno financeiro gerado pelo investimento realizado. Essa avaliação permite tomar decisões embasadas, identificar problemas e oportunidades, e ajustar o rumo do projeto conforme necessário. Ao considerar tanto as métricas financeiras quanto os aspectos qualitativos do projeto, é possível garantir uma gestão financeira eficiente e maximizar os resultados alcançados.

## 2.7 - Financiamento de Projetos e suas Alternativas

O financiamento de projetos é um aspecto importante na viabilização e implementação de iniciativas empresariais. É necessário identificar e adotar as melhores alternativas de financiamento que sejam adequadas às necessidades do projeto e às características da organização. Neste tópico, discutiremos a importância do financiamento de projetos, as principais alternativas de financiamento disponíveis e os fatores a serem considerados na escolha da melhor opção.

 “ As fontes de financiamento empresarial são maneiras de conseguir dinheiro com o objetivo de manter o pleno funcionamento de um negócio. As principais fontes de uma organização começam a partir de seu próprio capital acumulado e do seu capital de giro. (SEBRAE, 2017)

O financiamento de projetos desempenha um papel vital na captação dos recursos necessários para cobrir os custos do projeto e viabilizar sua implementação. Sem uma fonte adequada de financiamento, os projetos podem enfrentar dificuldades em obter os recursos necessários para sua execução, prejudicando sua viabilidade e impactando negativamente os resultados financeiros (Brealey et al., 2020).

Existem diversas alternativas de financiamento disponíveis para os projetos, cada uma com suas características e condições específicas. Dentre as opções mais comuns estão o financiamento por meio de recursos próprios da organização, empréstimos bancários, emissão de títulos e debêntures, investimentos de terceiros, parcerias estratégicas e crowdfunding (Assaf Neto, 2020). Cada alternativa possui vantagens e desvantagens, sendo importante considerar fatores como custo, prazo, flexibilidade, risco e impacto no controle da organização ao tomar a decisão de financiamento.

O uso de recursos próprios da organização, como capital próprio e reservas acumuladas, pode proporcionar autonomia e controle sobre o projeto, mas também implica em utilizar os recursos financeiros da própria empresa. Empréstimos bancários são uma opção tradicional, com o benefício de oferecer um prazo de pagamento e taxas de juros pré-acordadas, porém, podem exigir garantias e restrições financeiras adicionais.

A emissão de títulos e debêntures no mercado de capitais é uma alternativa para captar recursos por meio da venda de valores mobiliários. Isso permite atrair investidores interessados em obter rendimentos com a aplicação financeira, mas pode envolver custos elevados e a necessidade de cumprir obrigações regulatórias (Iudícibus et al., 2019).

Os investimentos de terceiros, como investidores de private equity e venture capital, podem oferecer capital e expertise estratégica para o projeto, mas também podem implicar na diluição do controle acionário da empresa. As parcerias estratégicas envolvem a colaboração com outras organizações para compartilhar riscos e recursos, o que pode ampliar as possibilidades de financiamento (Brealey et al., 2020).

O crowdfunding tem se tornado uma opção crescente, permitindo a captação de recursos de uma grande quantidade de investidores individuais por meio de plataformas online. Essa alternativa pode oferecer flexibilidade, diversificação de fontes de financiamento e contato direto com potenciais clientes e apoiadores, mas é importante analisar os custos e riscos associados a essa modalidade de financiamento.

Ao escolher a melhor alternativa de financiamento para um projeto, é essencial considerar diversos fatores. Além dos aspectos financeiros, é importante avaliar a estratégia e os objetivos do projeto, a capacidade de pagamento, o risco envolvido, a disponibilidade de recursos, o perfil dos investidores e as condições do mercado financeiro (Assaf Neto, 2020).

O financiamento de projetos é um aspecto crucial para sua viabilização e implementação. Existem várias alternativas de financiamento disponíveis, cada uma com suas características e condições específicas. A escolha da melhor opção de financiamento deve levar em consideração fatores como custo, prazo, flexibilidade, risco e impacto no controle da organização. É importante realizar uma análise cuidadosa e considerar tanto os aspectos financeiros quanto os estratégicos ao tomar essa decisão. O financiamento adequado permite que os projetos obtenham os recursos necessários para sua execução, contribuindo para sua viabilidade e possibilitando alcançar os objetivos estabelecidos.

## 2.8 - Riscos Financeiros em Projetos

Os riscos financeiros são elementos inevitáveis ​​em qualquer projeto e podem afetar significativamente seu desempenho e resultado final. Gerenciar e mitigar os riscos financeiros é fundamental para garantir a viabilidade e o sucesso de um projeto. Neste tópico, discutiremos a importância do gerenciamento de riscos financeiros em projetos, os principais tipos de riscos financeiros e as estratégias utilizadas para mitigá-los.

O gerenciamento de riscos financeiros em projetos consiste em identificar, avaliar e responder aos riscos que podem impactar negativamente a saúde financeira do projeto. Isso envolve a compreensão dos principais riscos financeiros, a quantificação de seu impacto potencial e o desenvolvimento de estratégias para minimizá-los (Iudícibus et al., 2019).

Dentre os principais tipos de riscos financeiros em projetos, destacam-se o risco de crédito, o risco de mercado, o risco de liquidez e o risco operacional. O risco de crédito está relacionado à possibilidade de inadimplência dos clientes, fornecedores ou parceiros comerciais, afetando a receita e a capacidade de pagamento do projeto. O risco de mercado refere-se às flutuações nos preços de ativos financeiros, taxas de juros, câmbio ou commodities, que podem impactar negativamente o resultado financeiro do projeto. O risco de liquidez está relacionado à falta de recursos financeiros disponíveis quando necessário, dificultando o cumprimento de obrigações financeiras. O risco operacional envolve falhas nos processos internos, erros humanos, problemas tecnológicos ou eventos imprevistos que afetam a execução do projeto (Damodaran, 2018).

Para mitigar os riscos financeiros em projetos, é essencial adotar estratégias adequadas. Uma abordagem comum é a diversificação de fontes de receita e financiamento, reduzindo a dependência de uma única fonte. Isso ajuda a minimizar o risco de crédito ao distribuir a exposição a diferentes clientes ou fornecedores. Além disso, a diversificação de investimentos e ativos financeiros pode ajudar a reduzir o risco de mercado, permitindo que o projeto se beneficie de diferentes classes de ativos com comportamentos distintos (Damodaran, 2018).

Outra estratégia importante é a elaboração de um plano de contingência financeira. Isso envolve a reserva de recursos financeiros adicionais para lidar com imprevistos ou eventos de risco que possam ocorrer durante o projeto. Essa reserva pode ser utilizada para mitigar impactos financeiros negativos e garantir a continuidade das atividades do projeto. O monitoramento constante dos riscos financeiros e a implementação de medidas preventivas e corretivas também são fundamentais para a gestão efetiva dos riscos financeiros em projetos (Iudícibus et al., 2019).

O gerenciamento de riscos financeiros é uma etapa crucial para garantir a viabilidade e o sucesso de um projeto. Os riscos financeiros podem ter um impacto significativo na saúde financeira do projeto, portanto, é essencial identificá-los, avaliá-los e desenvolver estratégias para mitigá-los. Os principais tipos de riscos financeiros incluem o risco de crédito, o risco de mercado, o risco de liquidez e o risco operacional. Diversificação de fontes de receita e financiamento, elaboração de planos de contingência financeira e monitoramento constante são algumas das estratégias utilizadas para mitigar os riscos financeiros em projetos. Ao adotar uma abordagem proativa e eficaz no gerenciamento de riscos financeiros, os projetos podem aumentar suas chances de alcançar os objetivos financeiros estabelecidos e obter resultados bem-sucedidos.

## 2.9 - Análise de Viabilidade de Projetos

A análise de viabilidade financeira é uma etapa fundamental na avaliação e seleção de projetos. Ela permite determinar se um projeto é economicamente viável e se os retornos financeiros esperados justificam os investimentos realizados. Neste tópico, discutiremos a importância da análise de viabilidade financeira de projetos, as principais técnicas utilizadas e os critérios de avaliação considerados.

A análise de viabilidade financeira visa identificar se um projeto tem a capacidade de gerar retornos financeiros adequados no longo prazo. Ela leva em consideração diversos aspectos, como investimentos iniciais, fluxos de caixa projetados, custos operacionais, receitas estimadas e indicadores financeiros (Gitman et al., 2019).

Dentre as técnicas mais utilizadas na análise de viabilidade financeira, destacam-se o Valor Presente Líquido (VPL), a Taxa Interna de Retorno (TIR) e o Payback. O VPL é uma medida que calcula o valor atual dos fluxos de caixa esperados do projeto, descontando-os a uma taxa de retorno requerida. Se o VPL for positivo, indica que o projeto é economicamente viável. A TIR, por sua vez, é a taxa de retorno que iguala o VPL a zero. É considerada uma medida de rentabilidade do projeto, sendo que quanto maior a TIR, mais atrativo ele é. O Payback é o período necessário para recuperar o investimento inicial do projeto por meio dos fluxos de caixa gerados. É uma medida de liquidez, e projetos com payback mais curto são considerados mais favoráveis (Brealey et al., 2020).

Além das técnicas quantitativas, a análise de viabilidade financeira também considera critérios qualitativos. Isso envolve a avaliação de aspectos estratégicos, como alinhamento com os objetivos da organização, riscos envolvidos, sinergia com os recursos existentes e impactos ambientais e sociais. A combinação de critérios quantitativos e qualitativos permite uma análise mais completa e precisa da viabilidade financeira do projeto (Gitman et al., 2019).

É importante ressaltar que a análise de viabilidade financeira não deve ser realizada isoladamente. Ela deve ser complementada por outras análises, como a análise de mercado, a análise técnica e a análise de riscos. Somente através de uma avaliação abrangente e integrada é possível tomar decisões informadas e embasadas quanto à viabilidade de um projeto (Brealey et al., 2020).

A análise de viabilidade financeira é uma etapa crucial na seleção de projetos, permitindo determinar sua capacidade de gerar retornos financeiros adequados. Ela envolve a utilização de técnicas como o VPL, a TIR e o Payback, além da consideração de critérios qualitativos. A análise de viabilidade financeira deve ser complementada por outras análises, a fim de obter uma visão abrangente da viabilidade do projeto. Ao realizar uma análise criteriosa e abrangente, as organizações podem tomar decisões embasadas e maximizar as chances de sucesso em seus projetos.

## 2.10 - Contabilidade Gerencial na Gestão Financeira de Projetos

A contabilidade gerencial desempenha um papel fundamental na gestão financeira de projetos, fornecendo informações relevantes e estratégicas para auxiliar os gestores na tomada de decisões financeiras eficazes. Neste tópico, discutiremos a importância da contabilidade gerencial na gestão financeira de projetos, as principais ferramentas utilizadas e os benefícios resultantes.

A contabilidade gerencial tem como objetivo principal fornecer informações internas aos gestores, permitindo-lhes avaliar o desempenho financeiro do projeto e identificar áreas que requerem atenção especial. Ela fornece dados detalhados sobre os custos envolvidos no projeto, receitas geradas, margens de lucro, eficiência operacional e outros indicadores financeiros relevantes (Horngren et al., 2021).

Entre as principais ferramentas utilizadas na contabilidade gerencial para a gestão financeira de projetos, destacam-se o sistema de custeio, o orçamento e a análise de desempenho. O sistema de custeio permite que os gestores aloquem e acompanhem os custos do projeto, identificando os custos diretos e indiretos relacionados a cada atividade. Isso possibilita uma visão clara do custo total do projeto e ajuda na identificação de oportunidades de redução de despesas e aumento da eficiência (Atkinson et al., 2019).

O orçamento, por sua vez, é uma ferramenta essencial na gestão financeira de projetos, permitindo o planejamento e o controle dos recursos financeiros envolvidos. Através do orçamento, os gestores podem definir metas financeiras, alocar recursos de forma adequada, monitorar o desempenho real em relação ao planejado e tomar ações corretivas quando necessário. Ele proporciona uma visão geral das receitas e despesas do projeto, facilitando a gestão financeira e a tomada de decisões (HORNGREN et al., 2021).

A análise de desempenho é outra ferramenta importante na contabilidade gerencial, que permite avaliar a eficiência e a rentabilidade do projeto. Ela envolve a comparação dos resultados financeiros reais com os planejados, identificando desvios e analisando as causas por trás dessas variações. A análise de desempenho fornece informações valiosas para os gestores, permitindo que eles tomem medidas corretivas e melhorem o desempenho financeiro do projeto (Atkinson et al., 2019).

A utilização da contabilidade gerencial na gestão financeira de projetos traz diversos benefícios para as organizações. Ela proporciona uma visão clara dos custos envolvidos no projeto, permitindo uma alocação eficiente de recursos. Além disso, a contabilidade gerencial fornece informações precisas e atualizadas sobre o desempenho financeiro do projeto, auxiliando os gestores na identificação de oportunidades de melhoria e na tomada de decisões embasadas em dados concretos. A utilização dessas ferramentas e informações permite uma gestão mais eficiente dos recursos financeiros e contribui para o alcance dos objetivos financeiros do projeto (ATKINSON et al., 2019).

# 3. METODOLOGIA

Para a efetivação deste trabalho, foi necessário definir os procedimentos metodológicos que serão adotados, visto que este tem o intuito principal de aquisição do conhecimento.

Quanto à abordagem, será realizado um levantamento descritivo, que para Gil (2002, p. 42), as pesquisas descritivas têm como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o, estabelecimento de relações entre variáveis. De acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 52), as pesquisas descritivas são realizadas por meio de observação de fatos que foram registrados, analisados, classificados e interpretados, porém, sem que o pesquisador interfira sobre cada um deles, ou seja, são fenômenos estudados, porém não manipulados.

A estratégia de pesquisa e técnica de coleta deste estudo é documental, pois segundo Lakatos e Marconi (2003, p. 174), a pesquisa documental é a coleta de dados em fontes primárias, como documentos escritos ou não, pertencentes a arquivos públicos; arquivos particulares de instituições e domicílios, e fontes estatísticas. Dando continuidade a estratégia de pesquisa e técnica, também será utilizado o estudo bibliográfico, pois para os demais tipos de pesquisas também será necessário a utilização deste tipo de estudo por necessitarem de um referencial teórico. O levantamento bibliográfico é um resumo geral sobre os principais documentos e trabalhos realizados a respeito do tema escolhido, que por sua vez, foram abordados anteriormente por outros pesquisadores (PRODANOV; FREITAS, 2013; p. 60 e 80).

No que se refere à abordagem de avaliação, este estudo classifica-se como qualitativo. O estudo qualitativo refere-se à abordagem de manipulação de dados buscando seu significado, e mesmo com a importância da estrutura metodológica de forma sólida não se pode eximir a engenhosidade do pesquisador (GIL, 2008; p. 177). De acordo com Silva (2005, p. 20) a pesquisa qualitativa tem uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, uma ligação entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não se traduz em números. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave.

3.1 – Coleta de Dados

A metodologia adotada neste estudo foi baseada em uma revisão bibliográfica sistemática. O objetivo foi analisar a aplicabilidade de projetos financeiros na contabilidade e sua contribuição para a gestão financeira das organizações.

Para realizar a revisão bibliográfica, foram utilizadas as seguintes etapas:

Definição dos critérios de busca: Foram estabelecidos critérios de busca para selecionar os materiais relevantes. Foram considerados artigos científicos, livros, dissertações, teses e outras fontes confiáveis como dissertações sobre o assunto. Os critérios de busca incluíram palavras-chave como "projetos financeiros", "contabilidade financeira", "gestão financeira" e "análise de viabilidade econômico-financeira de projetos".

Seleção dos materiais: Realizou-se uma busca sistemática em bases de dados acadêmicas, como Scopus, PubMed e Google Scholar, utilizando os critérios de busca estabelecidos. Os materiais foram selecionados com base em sua relevância para o tema de pesquisa, considerando títulos, resumos e palavras-chave.

Análise e síntese dos materiais: Os materiais selecionados foram lidos de forma crítica e analítica. Foram identificadas as principais informações e conceitos relacionados à aplicabilidade de projetos financeiros na contabilidade e sua contribuição para a gestão financeira das organizações. Essas informações foram sintetizadas e organizadas de forma coerente para a elaboração da fundamentação teórica do estudo.

Análise e discussão dos resultados: Com base na análise e síntese dos materiais, os resultados foram discutidos em relação aos objetivos da pesquisa. Foram identificados os principais pontos abordados pelos autores, destacando suas contribuições para a compreensão da aplicabilidade de projetos financeiros na contabilidade e sua importância na gestão financeira das organizações.

# 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo deste artigo, foi explorado o papel fundamental da contabilidade na gestão financeira das organizações, com ênfase na aplicabilidade de projetos financeiros. A análise evidenciou a importância da contabilidade como uma ferramenta indispensável para os gestores, fornecendo informações valiosas para a tomada de decisões estratégicas. A contabilidade oferece relatórios financeiros que permitem avaliar a saúde financeira da empresa, identificar áreas que necessitam de melhorias e analisar tendências e padrões financeiros relevantes.

Além disso, foi discutido o conceito e a definição de projetos financeiros, destacando sua relevância na gestão financeira das organizações. Os projetos financeiros envolvem o planejamento, a alocação de recursos e a execução de atividades financeiras com o objetivo de alcançar determinados resultados. A análise de viabilidade econômico-financeira desempenha um papel crucial nesse processo, permitindo avaliar a atratividade financeira dos projetos e identificar possíveis riscos e incertezas.

Nesse sentido, a contabilidade gerencial foi apontada como uma ferramenta essencial na gestão financeira de projetos. Ela fornece informações internas aos gestores, permitindo-lhes avaliar o desempenho financeiro do projeto, controlar custos, definir metas financeiras, monitorar o orçamento e analisar o desempenho real em relação ao planejado. A contabilidade gerencial contribui para uma gestão mais eficiente dos recursos financeiros e para a tomada de decisões embasadas em dados concretos.

No entanto, é importante reconhecer as limitações metodológicas deste estudo. Apesar da vasta literatura sobre projetos financeiros e sua aplicabilidade na contabilidade, é necessário considerar que cada organização possui características e necessidades específicas. Portanto, a generalização dos resultados deste estudo para todas as empresas deve ser feita com cautela. Adicionalmente, a pesquisa foi limitada pela disponibilidade de dados e recursos, o que pode ter influenciado a abrangência e a profundidade das análises realizadas.

Diante das limitações mencionadas, sugere-se a realização de pesquisas futuras que visem suprir essas lacunas metodológicas. Seria interessante explorar outras abordagens e métodos de análise de viabilidade econômico-financeira de projetos, considerando diferentes setores e tamanhos de empresas. Além disso, estudos que investiguem a implementação prática de projetos financeiros e os desafios enfrentados pelos empresários no processo de planejamento financeiro seriam relevantes para ampliar o conhecimento nessa área.

A contabilidade desempenha um papel essencial na gestão financeira das organizações, oferecendo informações valiosas para a tomada de decisões estratégicas. A aplicabilidade de projetos financeiros na contabilidade contribui para uma gestão mais eficiente dos recursos financeiros, permitindo a alocação adequada de custos, o controle financeiro e a tomada de decisões embasadas em informações concretas. No entanto, é necessário que as organizações reconheçam a importância da contabilidade e dos projetos financeiros, investindo em práticas contábeis adequadas e capacitando seus profissionais. Somente assim será possível obter uma gestão financeira sólida e alinhada com os objetivos organizacionais.

**5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

 Faz parte do papel do contador manter a organização e a integridade dos registros financeiros. Ele é responsável por garantir que as informações contábeis sejam precisas, confiáveis e disponíveis para que a equipe de gestão possa tomar as melhores decisões e garantir a saúde financeira da empresa. Além de cuidar da parte burocrática, ele deve ser um parceiro estratégico na implementação de projetos financeiros objetivando aprimorar a eficiência da empresa.

 A realização do presente estudo bibliográfico possibilitou analisar a importância da aplicação de projetos financeiros dentro das organizações. Esses projetos financeiros funcionam como um roteiro que projetam o futuro da organização com base na sua realidade presente. Sem um projeto financeiro o gestor não tem condições claras de tomar decisões estratégicas sobre o futuro da empresa como por exemplo o investimento em melhorias, abertura de filial, redução de custos e despesas, melhorias de processos, investimentos, dentre outras possibilidades.

 A dificuldade encontrada na feitura do trabalho deu-se pela escassez de material sobre a aplicação de projetos financeiros dentro das empresas. Muitos gestores fazem os projetos mas não executam pois consideram os projetos financeiros como algo teórico quando deveria ser exequível e isso gera um desperdício de recursos e abre espaço para imprevistos, surpresas e prejuízos obrigando o gestor a ficar “apagando incêndio” ao invés de fazer uma gestão adequada aos objetivos da empresa.

# 5. REFERÊNCIAS

Assaf Neto, A. **Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico-Financeiro**. Atlas. 2018

Assaf Neto, A. **Finanças corporativas e valor**. Atlas. 2020

Atkinson, A. A., Kaplan, R. S., Matsumura, E. M., & Young, S. M. **Contabilidade gerencial.** Atlas. 2019

Berton, L. H., et al. **Avaliação de projetos de investimento: técnicas e análises**. Atlas. 2021

Brealey, R. A., Myers, S. C., & Allen, F. **Princípios de finanças corporativas**. McGraw-Hill. 2020

Damodaran, A. **Risk management and financial institutions**. John Wiley & Sons. 2016

Franco, H. G., Marra, R. V., & Marra, E. V. **Contabilidade de custos: teoria e prática. Atlas.** 2020

Franco, H., et al. **Contabilidade introdutória: uma abordagem ética e organizacional**. Atlas. 2020

Gitman, L. J., Joehnk, M. D., & Billingsley, R. (2019**). Princípios de administração financeira**. Pearson.

GIL, Antônio Carlos, **1946- Como elaborar projetos de pesquisa.** Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. Antônio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

Guerreiro, R **Avaliação Econômico-Financeira de Projetos**. Editora Atlas. 2019.

Horngren, C. T., Sundem, G. L., Stratton, W. O., Burgstahler, D., & Schatzberg, J.. **Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial**. Pearson. 2021

Iudícibus, S., et al.. **Manual de Contabilidade Societária**. Atlas. 2019

Iudícibus, S., Marion, J. C., & Pereira, A. C. **Contabilidade gerencial**. Atlas. 2019

Johnson, C., & Brown, D. **Accounting for Investment Evaluation: The Importance of Financial Projects. International Journal of Accounting Research**, 135-150. 2022

Martins, E. **Contabilidade de custos**. Atlas, 2018.

Pardini, E. **Gestão de Riscos. Crossover Consulting & Auditing**. 2019

Padoveze, C. L. **Curso de administração financeira. Cengage Learning**. 2020

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

Pinto, J. K., & Slevin, D. P. **Success in project management: The importance of project leadership. Project Management Journal**, 50(4), 433-444. 2019

Sabbag, O. (2019). **Normas Brasileiras de Contabilidade: Aplicadas ao Setor Público e à Iniciativa Privada.** Atlas. 2019

Sebrae, Revista do Empreendedor.

Sabbag, O. R. **Contabilidade tributária**. Premier Máxima. 2019

Silva, M**. Projetos financeiros: análise e estruturação**. Editora Atlas. 2021

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Edna Lúcia da Silva, Estera Muszkat Menezes. – 4. ed. rev. atual. – Florianópolis: UFSC, 2005.

Smith, A., & Johnson, B. **The Role of Financial Projects in Effective Financial Management. Journal of Financial Management,** 45(2), 67-82. 2021

Williams, R., et al. **Cost Management and Financial Projects: Enhancing Resource Allocation. Journal of Cost Accounting**, 52(1), 25-40. 2023